

GRANDE COMÍCIO DOS BANCÁRIOS GAUCHOS PELO AUMENTO DE 40% PORTO ALEGRE, 25, (Via Western) — Realizou-se ontem, em praça pública, nesta cidade, um grande comício promovido pelo Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Sul pelo aumento de 40%, reivindicação por que lutam todos os bancários do Brasil. Ao "meeting" compareceu grande massa popular. Deputados e vereadores estiveram presentes ao palanque, oferecendo solidariedade à luta dos bancários. *****

EM HELSINKI: BRASIL 57 x CANADÁ 55



Dramática e sensacional, sob todos os aspectos, foi a luta conquistada ontem, em Helsinque, pela equipe de basquetebol do Brasil derrotando pelo escore de 57 x 55 o excelente conjunto do Canadá. No tchê, aparece Algodão, o maior homem do time brasileiro na tarde de ontem, quando em ação nas olimpíadas realizadas em Londres e em 1948. (Leia na 7.ª página detalhada reportagem)

AFRONTA AO POVO BRASILEIRO O ACÔRDO MILITAR COM OS ESTADOS UNIDOS

Declara à nossa reportagem o dep. pessedista Tarcilo Vieira de Melo

Condenando, da maneira mais enérgica, o chamado Acôrdio de Assistência Militar Recíproca entre o Brasil e os Estados Unidos — simples instrumento com que nos pretendem atrelar à máquina guerreira norte-americana —, o deputado federal Tarcilo Vieira de Melo, do PSD da Bahia, fez à reportagem de IMPRENSA POPULAR as seguintes declarações:

— Sou sumariamente contrário a acordos de natureza militar entre o Brasil e os Estados Unidos ou outra qualquer nação. E isto por uma razão muito simples: não somos país agressor nem me consta estejamos ameaçados de agressão.

Não vejo, em consequência,

porque devamos assumir compromisso de tal gravidade, só compreensível ou mesmo explicável quando em perigo a soberania e a integridade da pátria.

O de que precisamos, sim, é cuidar de nossa casa, on-

de quase tudo está por fazer, e não andar farejando barulho na casa dos outros. Falar-se em alianças militares, neste ou naquele sentido, a um povo faminto e desiludido, é mais do que insensatez, é afronta.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Sábado 26 de Julho de 1952 — N. 1.115

Reunem-se Hoje as Comissões da Central Filiadas ao CEDPEN

Fez-nos a publicação do seguinte:

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca todas as Comissões de Bairro da Central (já formadas ou em organização), bem como as pessoas ali residentes que queiram colaborar em sua campanha, para uma reunião, hoje, sábado, às 20 horas, na sede da Associação Democrática da Cascadura, na rua Silva Go-

mes, 21, perto da Estação.

Nessa oportunidade, serão tratados assuntos relativos à Conferência da Zona em Defesa do Petróleo, a realizar-se no próximo mês de agosto, como ato preparatório do Congresso Regional de São Paulo. Será ainda estabelecido um programa de trabalho para o maior êxito dessa Conferência, bem como trocadas experiências e sugestões para a melhor constituição das Comissões.

INTOLERÁVEL ABUSO DA LIGHT

Bairros inteiros estão sendo privados de energia elétrica e milhares de

operários sob a ameaça de desemprego —
O povo deve protestar para impedir o novo
assalto do truste estrangeiro

Não bastaram à Light 75 milhões de dólares que ela embolsou com o empréstimo garantido pelo governo brasileiro. Não bastou o escorçante aumento no preço da luz e energia elétrica conseguido há menos de cinco meses. Repetindo nos mesmos golpes de propaganda e pressão, o truste americano-canadense já desfechou nova ofensiva contra o bolso do carioca e os interesses da indústria nacional.

Novas medidas de racionamento estão sendo estudadas. Defendendo a manobra da Light, declarou o coronel Aloyz Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão que trata do assunto:

«Caminhamos para medidas muito severas». E adiante: «Vamos punir o desperdício imediatamente». E ainda: «O resultado de tudo isso é que todos terão de suportar as medidas restritivas».

AMEAÇA À INDÚSTRIA E AO COMÉRCIO

Não são apenas os consumidores particulares de luz que estão preocupados com as ameaças do truste. Também existem industriais e comerciantes inquietos com essas medidas.

Em bairros inteiros, onde se localizam determinadas empresas, a energia elétrica está sendo cortada periodicamente. Já surgiram reclamações na Associação Comercial. Um dos diretores da Light, J. S. Monteiro, tentou

acalmar os que reclamavam. Mas só agravou o caso, ao ameaçar com arrogância:

— É possível que tenhamos de voltar ao sistema de taxa compulsória de cotas para evitar providência ainda mais extrema, que seria o desligamento periódico de energia de bairros inteiros. Ainda ontem, no bairro da Saúde a energia foi cortada de súbito, sem nenhum aviso, durante cerca de uma hora. Antes mesmo de qualquer resolução oficial, a Light — (Conclui na Página 3)

ASPECTO DO ACÔRDO INFAME

Ditadura Comercial Ianque Sobre a Economia do Brasil

Diz o artigo IX do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos: «No interesse da segurança mútua, cada governo cooperará com o outro na adoção e aplicação de medidas de defesa econômica e controles comerciais destinados a proteger o Hemisfério Ocidental contra ameaças de qualquer nação».

Que significam essas medidas? Significam que o Brasil ficará proibido de comerciar com qualquer nação fora do Hemisfério Ocidental. Qualquer negócio — mesmo vantajoso ao Brasil — proposto por qualquer país que não os Estados Unidos, poderia ser considerado pelos trustes norte-americanos uma «ameaça».

E' verdade que o atual governo, por ordem dos Estados Unidos, já impede que o café brasileiro seja vantajosamente trocado pelo tri-



— Que acha da lei
sobre a cremação de
cadáveres?

JOSÉ DOS SANTOS, comerciante: «Há muito pouco tempo morreu minha mãe. Entretanto acho justa a cremação dos cadáveres, pois é uma medida necessária para a higienização da cidade. O que não se pode admitir é

que a Igreja queira dar à última palavra nas questões públicas, chegando a fazer como agora que ameaça de excomunhão o Presidente da Câmara Municipal, caso assine essa lei».

ALVARO PINHEIRO, funcionário público: «É uma lei revolvível, pois além de ser uma imposição do crescimento da cidade e da própria higiene, deixa ainda à livre escolha da família do morto, o ser enterrado ou cremado. A atitude da Igreja nessa questão, ameaçando de excomunhão o presidente da Câmara de Vereadores é uma reafirmação das atitudes retrógradas que sempre tem assumido, como também uma demonstração de «ousadia» do tempo em que imperava a ordem do claro e em que era reconhecido o tribunal canônico como a última instância».

ALVARO TAVARES MACIEL, rádio técnico: «Acho pela cremação. Chorar mortos é uma questão de sentimento, que não torna obrigatória a cremação da tumba. Quanto à Igreja quer queimar a vida humana».

um absurdo. Além disso na época em que vivemos considero tolhe falar em excomunhão como ameaça, a Igreja Média está a vários séculos de distância».

RESPONSÁVEIS OS IANQUES PELO DESASTRE DE RECIFE

Os jornais de Recife acentuam ter sido os exercícios de guerra promovidos no Brasil pela USAF (United States Air Force) que ocasionaram o recente desastre de aviação em que pereceram diversos militares brasileiros e também o capitão Ianque Metzger, cujo corpo já foi encontrado e seguirá para os Estados Unidos.

O capitão Metzger era membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Segundo os jornais pernambucanos, ele tomou parte na recepção a Acheson em Recife.

Aqui no Rio, os órgãos da mídia apresentaram como fato perfeitamente normal a presença deste capitão estrangeiro dentro do aparelho sinistrado. Na primeira nota oficial distribuída pelo Ministério da Aeronáutica, o nome do militar ianque era simplesmente citado no meio da relação dos outros mortos, sem nenhuma espécie de esclarecimento. E nenhuma ex-

plicação foi dada depois.

Aos locais do imperialismo norte-americano, aos que já venderam totalmente a sua consciência e perderam o menor vestígio de brio patriótico, pode parecer curiosa ou normal esta insólita ocorrência. Mas o povo brasileiro encara o fato como mais uma prova da desmedida intervenção ianque nas Forças Armadas, no sentido de arrastar nossa pá-

tria às guerras de rapinagem que o imperialismo já está levando ou pretende levar a efeito.

TRIPUDIANDO

Como para tripudiar sobre os nossos patriotas mortos em holocausto no belicismo ianque, chegou ontem ao Rio, em missão dita de «contratização cultural» uma embaixada de cadetes norte-americanos da «Civil Air Patrol».

NO PROCESSO-FARSA CONTRA PRESTES :

Finalizando seu depoimento, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho, testemunha de defesa no processo movido contra Prestes e demais dirigentes comunistas, desmascara a farsa policial e denuncia a ingerência americana na vida de nosso país. (Leia na 3ª página).

NINGUEM TRABALHA DEPOIS DAS 16 Hs. NO CÂIS DO PORTO

A partir das 16 horas de ontem o Cais do Porto, ao contrário dos dias anteriores, estava deserto e paralisado os serviços de carga e descarga dos navios. Aquele hora os portuários suspenderam os trabalhos, obedecendo à resolução tomada na grande assembleia de quinta-feira e que será mantida até que a Superintendência da APRI resolva conceder as reivindicações pleiteadas por esses trabalhadores. Nessa grande reunião os servidores do Porto decidiram não fazer serviço extraordinário, nem o trabalho noturno, sem que o mesmo passe a ser pago em dobro, e enquanto não for aprovado o Enquadramento com melhoria de salário, cumprimento da lei de férias e o pagamento integral do repouso remunerado atrasado, referente aos anos de 1949 e 1950.

SERÁ MANTIDA A DECISÃO DA ASSEMBLEIA

Ontem, nossa reportagem procurou ouvir os portuários sobre o movimento iniciado já há quase cinco anos e que, no momento, toma novo impulso, constatando o firme propósito de todos de somente voltarem a fazer extraordinários depois de atendidos em suas pretensões.

No armazém 3, um portuário assim se expressou sobre a paralização dos trabalhos depois das 16 horas.

— Manteremos o que ficou resolvido na assembleia pois chegamos à conclusão de que somente tomando medidas dessa natureza é que conseguiremos melhorar nossa situação, pela qual não se interessa absolutamente a Superintendência do Porto. Não faremos horas extras enquanto a direção da APRI se recusar a dar uma resposta favorável às nossas reivindicações. Teremos que passar, de agora em diante, com o miserável salário de 57 cruzeiros, mas é melhor assim do que ter os dias de vida contados, fazendo daquilo que as nossas forças dão, trabalhando até a madrugada em troca de uns poucos cruzeiros que não pagam o sacrifício.

SOLIDARIOS OS ESTIVADORES E EMERGENTES

Ouvimos também, trabalhadores da estiva e da emergência. Foi unânime o apoio ao movimento dos portuários pelas reivindicações acima expostas. Os emergentes e os estivadores paralisaram também, suas atividades às 16 horas de ontem, permanecendo pequenos grupos nos portões dos armazéns depois daquela

hora para aguardar novidades. Aqueles trabalhadores apesar de desempenharem suas atividades na faixa do Cais, pertencem aos quadros das empresas de transportes, e, no caso dos portuários conquistarem suas reivindicações, só serão beneficiados no que diz respeito ao pagamento das horas extras na base de 100 por cento.

NAO TRABALHAREMOS

Um estivador, falando em nome de seus companheiros, fez as seguintes declarações:

— Mesmo que haja serviço para nós depois das 16 horas, não trabalharemos. Este é o pensamento da estiva e da emergência, pois sabemos que a vitória dos nossos companheiros portuários depende da nossa colaboração e solidariedade. Agindo dessa maneira estamos também defendendo os nossos interesses, porque se eles conquistarem os 100 por cento nos extraordinários as companhias de transportes terão que nos pagar na mesma base, pois assim vem sendo feito há bastante tempo. A luta é, portanto, de todos nós e juntos devemos seguir para a vitória final.



A reportagem, na orla do Cais ouviu os trabalhadores

Protestos de Todo o Brasil Contra o Acôrdio Militar

(LEIA NA SEÇÃO DA CAMARA, TERCEIRA PAGINA)

Desmascarada a Farsa Policial Contra o Cavaleiro da Esperança

Conclusão do depoimento do dirigente sindical Agostinho de Carvalho — A dominação ianque em nosso país —

Respondendo a uma pergunta sobre a União Soviética, como dizia a denúncia, por incitamento dos comunistas brasileiros, procurava dominar o nosso país, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho afirmou:

Unidos, deu para o esmagamento do hitlerismo. A linguagem já por si desmascarada dos imperialistas americanos, de que a URSS pretende dominar os outros povos e impor o comunismo ao mundo inteiro, é a mesma linguagem usada por Mussolini e Hitler. Cervi tal linguagem como cortina de fumaça para esconder os propósitos de domínio do mundo pelo nazi-fascismo. Os dirigentes do governo norte-americano, usando hoje a mesma camuflagem, vêm infringindo a soberania das nações, mantendo bases militares em quase todos os países do mundo, intervindo abertamente na vida política e econômica das nações, como acontece em nosso país, onde militares infiltrados encontram-se infiltrados em nossas forças armadas.

A DOMINAÇÃO IANQUE Por último, respondendo a pergunta sobre a dominação ianque em nosso país, o dirigente sindical Agostinho de Carvalho afirmou que, efetivamente, ninguém ignora que estamos sob tal domínio. Referindo-se ao café, o nosso principal produto de exportação, o depoente afirmou:

— O café contribui para nossa balança comercial com cerca de 64%. Desse, 80% são referentes à exportação para os Estados Unidos. Esse produto é controlado por cinco firmas americanas, entre elas a poderosa American Coffee Corporation, que não só domina o mercado exportador como ainda influi nos preços e sobre os cafeicultores. Temos ainda o algodão, outro produto base, controlado por dois trustes internacionais — a Sanbra e a Anderson Clayton; o fumo, quase todo ele nas mãos da Cia. Souza Cruz, subsidiária do truste inglês que domina o mercado e a produção internacional; a carne industrializada e a pecuária de um modo geral sob o domínio da Swift, Armour e da Anglo; o cacau, cujo mercado exportador está nas mãos de três ou quatro firmas ame-

ricanas ou ligadas aos americanos, entre elas a Cocoa Company; a energia elétrica e o serviço de correio, gás e telefone, em quase 98% nas mãos da Bond and Share e da Brazilian Traction; o ouro sob o domínio da St. John del Rey Mining Company, e, por fim, os minérios de ferro de Minas Gerais, Amapá e Urucum sob a dominação de United States Steel e da Bethlehem Steel. Terminou o depoente referindo-se ao nosso petróleo e à influência que a Standard Oil exerce sobre o governo, no sentido de abençoar-lhe definitivamente, sob a capa de uma empresa mista.

PELA VITÓRIA DO MONOPÓLIO ESTATAL

Na entrevista que ontem concedeu à IMPRENSA POPULAR, o general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, expressou a opinião dos patriotas sobre a situação atual do problema, em face dos entendimentos que o governo vem mantendo com a UDN para chegar a uma forma de entreguismo mais camuflado que o da Petrobrás.

Com a sua autoridade de dirigente de um movimento de âmbito nacional que ganhou força e prestígio em mais de quatro anos de lutas, o general Felicíssimo Cardoso assinala inicialmente um fato imperante: o governo, pelo líder da maioria no Palácio Tiradentes, recusa. Foi posta de lado a forma aberta de entreguismo. E por que recusa o governo? Porque foi desmascarado sua tentativa, porque o nacionalismo de Vargas apareceu nitidamente perante o povo como uma armadilha da Standard Oil para se apoderar do nosso ouro negro.

Esta já é uma primeira e notável vitória da causa patriótica, vitória para a qual contribuiu decisivamente o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, que levou ao povo o conhecimento exato do que significava o projeto da Petrobrás. E assim pôde a III Convenção de Defesa do Petróleo concluir que é simpatizante e lesivo aos interesses do povo brasileiro o projeto da Petrobrás.

Frizando que o CEDPEN não se afastaria um só passo das resoluções aprovadas

na Convenção, o ilustre militar foi claro e preciso, dizendo: «Não daremos a mínima parcela de apoio a acordos ou emendas que não representem o monopólio estatal completo, absoluto, efetivo».

E, para concluir, afirmou: «Os que, nesta campanha memorável e histórica, já venceram o infame Estatuto do Petróleo, derrotarão, igualmente, todas as outras formas de entreguismo e lutarão, sem desfaitecimento, acima de quaisquer sacrifícios, pela emancipação econômica, e política do Brasil, pela felicidade do seu povo».

Se até há pouco, nos países como o nosso, a série de crimes nefandos cometidos pelos trustes petrolíferos era considerada como coisa fatal e inevitável, e esses crimes destinados mais ou menos à impunidade, hoje isto já não acontece. E o exemplo vivo que temos diante dos olhos é o do Irã, onde o povo tomou em suas mãos a defesa do petróleo nacional contra os imperialistas e impede que os planos de traição do governo se consumem. Este exemplo de bravura na salvaguarda do patrimônio e da soberania nacionais foi também muito oportunamente citado pelo general Felicíssimo Cardoso em sua entrevista.

Diante do concluído que se processa despididamente, a posição do povo já está traçada: é o apoio dele, vez mais vigoroso ao CEDPEN, nos seus próximos Congressos Regionais do Maranhão, Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul — pela vitória do monopólio estatal.

Intolerável abuso

(Conclusão da Página 1)

fiada no servilismo do governo — pôde em prática os seus golpes.

ANUNCIA-SE que o racionalismo — inclusive para as casas particulares — será posto em vigor a partir de 1º de agosto próximo.

CESARIANA A LUZ DE LÂMPIOES

Em São Paulo a situação é semelhante. O racionalismo de energia elétrica está causando sérios prejuízos à população bandeirante. Os hospitais e casas de saúde estão submetidos a um regime de transição nos seus trabalhos cirúrgicos. Operações delicadas vêm sendo feitas à luz de tocos de vela, por falta completa de energia elétrica, como aconteceu, recentemente, no Pronto de Socorro e na Casa de Saúde Santa Luzia, onde foi feita uma cesariana à luz de lâmpioes.

SEMANA DA ENERGIA ELÉTRICA Ainda segundo notícias da

capital paulista, a União dos Estudantes paulistas vai promover, a partir de segunda-feira, a Semana da Energia Elétrica, acompanhando os protestos da população.

AMEAÇA DE DESEMPREGO Além de levar o desconforto aos lares, a Light ameaça de desemprego — com a paralização de indústrias — milhares e milhares de operários. Concorre para a alta dos preços, para a carestia geral, forçando a queda da produção de determinados produtos básicos.

Não é possível que o povo tolere por mais tempo esses manejos periódicos de sabotagem e incapacidade da Light. O truste estrangeiro pode ser expropriado sem nenhuma indenização. Precisa ser encampado. Neste sentido, todos os que se sentem afetados ou ameaçados pelos cortes e o racionalismo, devem se dirigir aos jornais, aos vereadores, promover um impetuoso movimento de protestos, que expresse essa exigência do povo: nacionalização da Light.



Liberdade Para Elias Chaves Neto

Somente quarta-feira próxima, ao contrário do que foi anteriormente anunciado, será julgado pelo Supremo Tribunal Federal e pedido de habeas corpus em favor de Elias Chaves Neto.

O conhecido jornalista se encontra preso há mais de seis meses, desde o assalto policial-militar contra a redação do «Hoje». Numerosas entidades democráticas, e em primeiro lugar os profissionais de imprensa, têm manifestado sua solidariedade a Elias Chaves Neto, exigindo a libertação dos jornalistas.

O ator Jackson de Souza, atualmente contratado para o filme «Agulha em palheiro», será homenageado hoje pela passagem de seu aniversário, com um almoço oferecido pelos seus colegas de trabalho.

TÓPICOS

Parais dos ladrões

Naturalmente em homenagem aos gangsters ocidentais e cristãos de Chicago e de São Francisco da Califórnia, um grupo de meliantes realizou um assalto digno de fita de cinema, numa das ruas centrais de Belo Horizonte. A operação realizou-se com pleno sucesso. Os jornais de Minas observam que fatos dessa espécie vêm se verificando ali frequentemente.

Eis mais uma demonstração de que a polícia, hoje em dia, só serve para perseguições políticas, para evitar que cidadãos brasileiros lutem em defesa dos interesses nacionais e contra a completa dominação do Brasil pelos gafanhotos ianques.

Nessa própria Minas Gerais, onde agora os ladrões aperfeiçoam sua técnica e intensificam a atividade, um general do Exército foi proibido, pela polícia, de falar na Câmara Municipal de Teófilo Otoni, contra a entrega do petróleo à Standard Oil.

Para consumar tais violências é que há polícia em magotes em Minas e em todos os demais Estados, reservando-se, naturalmente, nesse particular, um posto de destaque para a Capital da República.

Estamos portanto no paraíso dos pequenos ladrões, que são esses arrombadores

e dos grandes ladrões de petróleo e de outras riquezas nacionais, como os da Standard. Esses têm como patrono, em Minas, o próprio sr. Kobitschek.

O banho do Prefeito

Está o risonho cléfista Vital, prefeito da Cidade Maravilhosa, com o seu destino traçado e lugar a esta hora garantido no inferno. Negando-se a sancionar ou vetar a lei sobre cremação de cadáveres, atrai sobre sua cabeça e sobre a própria estrutura frágil de sua bicicleta os raios da cólera divina.

Em mais de uma oportunidade, teólogos de elevado conceito, como o deputado do interior de Pernambuco Oscar Carneiro e o virtuoso senador perpétuo Macedo Soares, já pintaram como irremediável a posição do governador da cidade.

A situação é terrivelmente singela: a lei não impõe nenhum católico mandar incinerar os despojos de seus mortos, obrigando cristãos, assim, a repetir a cena paga da cremação do corpo de Heitor pelo furioso Aquiles. Serão queimados os corpos dos mortos cujos parentes não se opuserem a isso. Mas a Igreja é universal, lembram os citados teólogos. Sendo universal, sua jurisdição, forçosamen-

te, atinge, mesmo em questões de foro íntimo, os transviados de qualquer seita e mesmo os ateus. Todas essas afirmações lapidárias do frio direito canônico só servem para complicar a situação do prefeito.

Às vezes, mesmo em questões de foro íntimo, os transviados de qualquer seita e mesmo os ateus. Todas essas afirmações lapidárias do frio direito canônico só servem para complicar a situação do prefeito.

ALGUNS jornais, como o «Correio da Manhã», deixaram de publicar os resultados gerais diários dos jogos olímpicos em Helsinque, enquanto outros não dão o menor destaque a esses resultados.

Entretanto o sr. Paulo Bittencourt deve ser informado: até ontem à tarde, União Soviética 336 pontos; Estados Unidos 221.

Vá torcendo, dr. Paulo, vá torcendo porque a cama é dura.

O CANADÁ entregou o seu petróleo? A Venezuela também? Então devemos entregar o nosso — eis o grande argumento do Chatô.

Ontem li nos jornais notícias de vários suicídios. Isto, certamente, não levará o sr. Chateaubriand a fazer o mesmo, o que nos deixaria profundamente tristes.

E por falar nisso, já que se discute nos jornais sobre os fornos crematórios, o sr. Chateaubriand, no caso de esco-

PONTO pacífico

EGYPTO SQUEFF

lher, prefere ser queimado?

SOUBEMOS que o sr. Domingos Velasco está disputando com o sr. Jango Goulart, presidente do PTB, a nomeação para o Ministério do Trabalho, devendo em breve deixar o cargo o sr. Segadas Viana.

O homem da «esquerda com Deus», que há pouco tempo esteve em conferência com Getúlio, parece que na dúvida de ganhar o céu resolveu aceitar um Ministério com Vargas, embora tenha também de fazer alguma penitência.

QUANDO ganhamos do Luxemburgo, em Helsinque, disseram que «mais uma vez Deus provou ser brasileiro». No outro dia, em discurso, o sr. Vargas afirmou que «quando as mulheres querem

Deus também o quer». E agora lemos nos jornais esta frase da Comissão Parlamentar de Inquérito que esteve no Rio Grande do Sul:

«Nossas fronteiras estão na mesma situação de quando Deus as fez». Afinal quando essa gente vai deixar Deus em paz?

TRECHO de um telegrama da U. P. distribuído aos jornais da tarde:

«O objetivo da evacuação dos naturais (na Groenlândia) pelos norte-americanos é deixar Thule desocupada para ali ser construída a base estratégica dos Estados Unidos, que colocará Moscou a menos de 4.600 quilômetros de distância, no alcance fácil dos bombardeiros norte-americanos».

Isto vai sem comentário aos que ainda pensam que os dirigentes norte-americanos não querem fazer a guerra. Os esses bombardeiros a que se refere o telegrama desparariam serpentina e flores sobre Moscou?

NA CÂMARA DO DISTRITO

Dotação Para a União dos Operários Municipais

O sr. Henrique Miranda apresentou indicação à Comissão de Finanças na Verba Subvenções e Auxílios, dotando 25 mil cruzeiros à União dos Operários Municipais. O sr. Antônio Marques indicou à Comissão de Economia e Finanças a dotação de 25 mil cru-

FESTAS DE FORMATURA NO TEATRO MUNICIPAL — A CREMAÇÃO DE CADÁVERES E O CÓDIGO PENAL

zeiros para a Sociedade Beneficente Leonardo Martins. O sr. Aristides Saldanha apresentou na Verba Subvenções e Auxílios uma indicação dotando 50 mil cruzeiros à Associação

Feminina do Distrito Federal. O MUNICIPAL E AS FORMATURAS

Foi aprovado o projeto do sr. Magalhães Júnior, que per-

mite a cessão do Teatro Municipal para as festas de formatura dos universitários.

A CREMAÇÃO DE CADÁVERES

O sr. Gladstone Chaves de Melo afirmou que a cremação de cadáveres, aprovada em projeto pela Câmara do Distrito atenta contra o Código Penal. Porque o Código prevê a exumação de cadáveres e com a cremação isto não será mais possível. Afirma, ainda, o vereador udenista que o prefeito poderá ser responsabilizado criminalmente se permanecer na sua decisão de não vetar nem sancionar o projeto.

O sr. José Junqueira defendeu o projeto.

ANIVERSÁRIO DA ABISINIA

Foi aprovado o voto de congratulações proposto pelo sr. Frederico Trotta com o povo abissiniano pela passagem do aniversário da independência da Abissínia.

BIBLIOTECA NA PENHA

O sr. Julio Catalano pediu um voto de congratulações com os funcionários de Departamento de Educação Suplementar pela inauguração de uma biblioteca popular na Penha.

REVISTA IMPERIALISTA

O sr. Luis Pais Leme pediu um voto de congratulações com a revista imperialista «Visão», versão portuguesa da revista «Visão».

PREMIO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO

O sr. Alvaro Dias apresentou um projeto, criando o Prêmio Municipal de Alimentação, a ser concedido de dois em dois anos pela Academia Nacional de Medicina. Será premiado o melhor trabalho inédito sobre problemas de alimentação. O prêmio será de 50 mil cruzeiros.

JUNQUEIRA, «ADVOGADO DO DIABO»

O sr. Afonso Segreto Sobrinho pronunciou um discurso contra a administração municipal, particularmente contra o Secretário Geral de Administração. «Não posso deixar de lamentar que S. Excia., o nobre Vereador José Junqueira seja nesta Casa o «ADVOGADO DO DIABO» — afirma o orador assim mesmo em caixa alta. Declarou o vereador — também em caixa alta — que jamais esteve no gabinete do prefeito João Carlos Vital. No gabinete do Secretário de Administração, esteve apenas uma vez. Seu discurso foi todo em tom violento contra a atual administração do Distrito Ri-

Aconteceu NA CIDADE

EXPLOSAO NAS OFICINAS DA «GENERAL ELETRIC»

Violenta explosão verificou-se ontem nas oficinas da «General Elétrica», situadas à rua Piratini, 939, saindo gravemente feridos três operários. O sinistro ocorreu no instante em que ali era posto à prova um aquecedor de 400 litros. O aparelho não resistindo à experiência, explodiu, atingindo os operários Manuel Egito Tavares, solteiro, de 31 anos, domiciliado à rua Dr. Ferrari, 482, e Joel Figueira, casado, de 22 anos, residente à rua das Turquezas, 5.

Todos sofreram graves ferimentos, sendo que Manuel Egito, mais atingido, se encontra recolhido no Hospital de Pronto Socorro, inspirando cuidados o seu estado de saúde.

CAIU DO ANDAIME

Quando trabalhava num prédio em construção à rua Benedito Otoni, 68, um operário foi vítima de doloroso acidente. Trata-se do carpinteiro João Antonio Valério dos Santos, de 30 anos de idade, do município de São Paulo, que caiu de 20 metros de altura, sofrendo fratura do crânio e graves lesões. Uma ambulância chamada ao local para socorrê-lo, nada mais pôde fazer: João Antonio morreu antes que lhe fossem prestados quaisquer socorros. Seu corpo foi removido para o necrotério. Apurou a reportagem que João Antonio era pai de numerosa família.

ATEU FOGO AS VESTES

Em sua residência, à rua Washington Luiz, 1.936, em Caxias, tentou suicidar-se a doméstica Sebastiana Teixeira, de 28 anos, solteira, que em estado grave foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

A pobre moça, que sofre das faculdades mentais, tinha a mania do suicídio. E se aproveitando de um descuido da família, trancou-se em seu quarto, e ateou fogo às vestes. Sofreu horríveis queimaduras.

Delegados Paulistas

S. PAULO, 25 (IP) — Seguiram para o Rio 88 delegados que representarão São Paulo no Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se, amanhã.

Aumento

S. PAULO, 25 (IP) — O Tribunal Regional do Trabalho decretou o aumento de 30 por cento para os comerciantes de Santos, calculado sobre o ordenado de 31 de março de 1950 e pago a partir de 5 de agosto.

Protesto Contra a Discussão Secreta do Acôrdo Militar

Foi lida pelo sr. Lobo Carneiro, contrário à discussão, pe-

nalmente contrário à discussão, pela Câmara Federal, em sessão secreta, do Pacto Militar com os Estados Unidos.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara, de lei sobre a exportação de minerais estratégicos, principalmente dos rádio-ativos. Disse que não é possível que o debate em torno de questão de tamanha importância se esteja processando em reuniões fechadas, sem que se exerça a fiscalização do povo sobre seus mandatários.

De vários pontos do Brasil, acrescenta o orador, estão vindo de protestos contra esse pacto. Também se referiu o sr. Lobo Carneiro à aprovação, em sessão secreta da Comissão de Segurança da Câmara,

Cartas de leitores

INVASÃO DE LARES

Recebemos do leitor Hermo-
genes Mendonça:
«Sr. Redator:
No dia 19 do corrente, aca-
bava de levantar-me, quando
fui surpreendido pela invasão
violenta do lar de meu vizinho
Sr. Mario Batista dos Santos,
sapateiro operoso e honesto,
exemplar chefe de família, óti-
mo vizinho e amigo. Sempre
pautou os seus atos nos mol-
des da correção e do respeito,
no entanto, foi violentamente
préto em sua própria casa, ten-
do sido violado o seu lar con-
tra todos os postulados da

Constituição. Levo por esse
jornal meu protesto contra o
desrespeito pelas autoridades
governamentais aos princípios
constitucionais das liberdades
democráticas.
Lato mostra mais uma vez
que o sr. Getúlio Vargas é in-
fimo dignidade das Constitui-
ções, mormente quando é uma
constituição com foros de de-
mocrática. O sr. Vargas ras-
gou a Constituição de 1934, em
1936, rasgou a de 1937 e agora
diariamente desrespeita a Con-
stituição de 1946 a que jurou
fidelidade».

A Violência Policial Causou A Morte dos Nove Japonêses

"A polícia se excedeu, foi criminosa", declara o juiz de Pereira Barreto — Recordando a tragédia da família de japoneses que praticou o "hara-kiri"

SAO PAULO, 25 (Do cor-
respondente) — Encontra-se
nesta capital o sr. Euclides
Ferreira da Silva delegado do
Pereira Barreto, responsável
pela tragédia que se desenro-

lou, culminando com a morte
de uma família de camponeses
japoneses, composta de nove
pessoas. A imprensa local re-
cordou o fato dando os seguin-
tes pormenores:
«O fiscal Abdias Martins de
Silva chegou ao Delegado Eu-
clides Ferreira da Silva, de
Pereira Barreto e falou:
— Doutor, os japoneses
Yosimura, de Novo Parelão
não querem atender a ninguém.
E eu tenho que cobrar os 300
cruzeiros que eles devem de
imposto territorial. E o dei-
gado rumou com uma carava-
na fortemente armada para o
sítio da família japonesa. Lá
cobrar os 300 cruzeiros de

imposto territorial... Não ti-
nha importância que a Consti-
tuição assegurasse que nin-
guém pode ser preso por falta
de pagamento de multa ou
de dívida. Nem tampouco que
ainda não houvesse em juízo
qualquer processo de cobrança
judicial a ser feita mediante
sequestro dos bens... Não,
eram japoneses e deviam pa-
gar, nem que fosse a bala, os
300 cruzeiros do imposto ter-
ritorial. Os grandes fazendei-
ros não pagam impostos mas os
«amarelos» pagariam de
qualquer jeito! — assim ra-
ciocinava o delegado Pereira
da Silva, enquanto o jipe se-
guia veloz, para o sítio da fa-
mília Yosimura.

A FUZILARIA
Chegaram ao sítio. Uma
carga de arame farpado o pro-
tegia. Na porta da casa, do
madeira um aviso em portu-
guês e japonês: «Estou recu-
sando o visitante».
— Ah, estão recusando?
Pela vamos entrar a bala! —
E logo em seguida a delega-
ção deu ordem de fogo. Os
fuzis cuspiam bala. A fuzila-
ria começou feroz e só cessou
quando os gemidos partidos
do interior da residência con-
seguiram abafar o pipocar do
tiroteio.

A COBRANÇA SANGRENTA
Um dos soldados cortou os
fios de arame farpado, atra-
vessou a valeta e, rastejando,
atingiu a casa. Entrou de so-
petão e deparou com um qua-
dro trágico. Estorcendo-se de
dores no chão, estavam nove
pessoas. Era a família Yosi-
mura, composta de Yuki Yo-
simura de 52 anos, sua esposa
Ceito, de 51 anos, sua mãe, Ai,
de 60 anos e os seis filhos do

casal: Syohai de 30 anos;
Osamu de 28 anos; Yosimari,
de 25; Kiti, de 16; Suza, de 8
anos, todos do sexo masculino
e mais a filha Mitiko de 14
anos.
Era a cobrança sinistra do
delegado de Garcez. O gover-
no feudal-burguês, como um
terrível Shilock, cobrava em
sangue os 300 cruzeiros do im-
posto territorial.
O JUÍZ ACUSA
Tal a monstruosidade desse
crime que o próprio juiz de
Pereira Barreto, sr. Antonio
Gabriel Marão, foi obrigado a
confessar:
— A polícia se excedeu, foi
criminosa.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1.ª and. sala 1 - TEL. 48-0092

Washington confirma que Grow Interpretava os propósitos De guerra contra a U. R. S. S.

Telegramas procedentes dos
Estados Unidos Informam que
o major-general Robert W.
Grow foi levado a julgamen-
to perante oito generais nor-
te-americanos, no dia 23 últi-
mo acusado de ter «negligen-
temente» redigido «informa-
ções secretas em seu diário

particular e deixado de sal-
vaguardar tais dados».
A notícia de que o major-
general Grow está sendo jul-
gado confirma os artigos cuja
série começou ontem a ser di-
vulgada por este jornal, e
prova sua autenticidade. Real-
mente, de que acusam o ma-
jor-general Grow? O que está
escrito nas reportagens de Ri-
chard S. J. sobre o «diário
do general Grow» vem a-
gora de ser revelado pelos te-
legramas de Washington.
Em seu diário esse oficial
norte-americano, que foi adi-
do militar lanque em Moscou,
revela segredos do Departa-
mento de Estado e do Pen-
tagão, confirmando que os Es-

tados Unidos preparam a guer-
ra contra a União Soviética.
Em seguida à descoberta do
texto do major-general Grow,
este general foi chamado aos
Estados Unidos, e agora acaba de
ser citado perante um Tribunal
Militar.
As sessões da Corte, pela
qual será julgado Grow, se-
rão secretas.

CARIMBOS
PARA O MESMO DIA
7 DE SETEMBRO 44-50

Aumenta o Ritmo da Colheita de Cereais Na U. R. S. S.

MOSCOU, 25 (Tass) — Au-
menta dia a dia o ritmo de
colheita nos campos dos kol-
koses da União Soviética. De
15 a 20 de julho, os kolkoses
do sul do país colheram mais
de dois milhões e meio de
hectares de trigo e de cava-

da, isto é, o dobro e mais do
que nos cinco dias anteriores.
Rapidamente se realiza a co-
lheita de cereais na Ucrânia,
Kuban e no território de Sia-
vropol. Os kolkoses da Cri-
méia e da Moldávia já ha-
vião recolhido a 20 de julho
quase a metade dos cereais.
Cerca de 180 mil hectares de
trigo foram colhidos na re-
gião de Rostov. Criou-se uma
colheita nas zonas dessa pro-
víncia que foram regadas com
água do Canal Volga-Don.
A colheita obtida é de quinze
a vinte vezes mais do que
nos kolkoses da zona seca.

DR. IRUB SANT'ANNA
CLÍNICA MÉDICA
RUA VISCO DE RIO BRANCO,
577 - 2.ª andar - sala 3 -
NITERÓI
Feriados, quintas e sábados das
11 às 15 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 3102 - RIO 48-0316

Garras Imperialistas Na Paulo Afonso

RECIFE, 25 (I.P.) — O
deputado trabalhista Adalberto
Guerra denunciou, na As-
sembleia de Pernambuco, o
plano da empresa americana
Tramways, de monopolizar a

«A Dança Através dos Povos»

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO EM S. PAULO — O PROGRAMA

S. PAULO, 25 — (Especial
para a IMPRENSA POPULAR) —
Iniciará-se amanhã, sábado,
às 16 horas, o Festival Cine-
matográfico «A dança através
dos povos», promovido pelo Mu-
seu de Arte Moderna. As ses-
sões serão realizadas na sede
do Museu, à Rua Sete de Abril,
obedecendo ao seguinte pro-
grama:

Dia 26 — «Khatakali» (Índia),
3.º prêmio concedido pelo In-
stituto Nacional do Cinema Edu-
cativo; «Passos de ballet»
(Grã-Bretanha), «Ronda de cha-
petas» (Espanha), «Prêmio Dia-
guilev» (Argentina), «Prêmio
Musagete» (Argentina), «Prêmio
Valse» (França), 2.º prêmio
entre todas as películas de curta me-
tragem; «Danças Polares»
(Eugénia), 2.º prêmio das pe-
lículas folclóricas; «Um povo
que dança» (União Soviética),
prêmio Diaguilev, 1.º prêmio
do melhor bailarino; «A me-
mória d'uns heróis» (França),
1.º grande prêmio de «A dança
através dos povos», além de
ter sido distinguido, também,
com o 1.º prêmio de bailarino
(Lumila Tcherna) e com o 1.º
prêmio de coreografia (Serge
Lifar).

Dia 31 — Às 20,30 horas, se-
rão projetadas as seguintes pe-
lículas: «Khatakali», «The Sa-
dler's Well Ballet» e «Les Syl-
phides» (Grã-Bretanha), «Dan-
ças da Espanha» (Espanha),
«Pavane do Mour» (Estados
Unidos), prêmio Diaguilev; «A
Valsa do Imperador» (Alema-
nia), «O lago dos cisnes»
(União Soviética); «Resurrei-
ção» (Argentina); «Méphisto
Valse» (França), 2.º grande
prêmio de «A dança através
dos povos», 2.º prêmio de ba-
ilarina (Edmond Andran), 2.º
prêmio de coreografia (Serge
Lifar). Dia 2 de agosto —
«Barbata Natyans» (Índia),
prêmio Diaguilev; «A dança
dos Flocos» (Grã Bretanha);
«Klompensans» (Holanda); «Le
baller des Santos» (França);
«Real Ballet da Suécia» (Sue-
cia); «Don Quixote», «The col-
omber», «Adagio do lago do
cisne», «Dança da colheita» e
«Pas de Deux» (União Sovi-
ética); «Capricho espanhol» (Es-
tados Unidos).

CIÊNCIA E VIDA A MORTE PERDEU O MISTÉRIO

Uma das mais nobres mis-
sões da ciência é a luta pelo
prolongamento da vida do ho-
mem.

No momento em que a vida
do homem está ameaçada por
um perigo mortal, essa luta
se torna penosa e emocionan-
te. A ciência da morte, o estudo
do meio que a vida enfrenta
a morte até o último minuto.
Enquanto resta um vislumbre
de esperança, o médico
não desanima; luta por cada
respiro, cada bater do cor-
ação; todas as forças de seu
espírito, de seu saber, se ten-
dem ao máximo, empenhan-
do-se em conservar uma vida nu-
mérica que se extingue, como
uma chama vacilante.
Mas acontece às vezes que
a luta é vã. A respiração do
doente se torna cada vez mais
entrecortada, convulsiva, e
finalmente cessa completamente.
As contrações do coração são
tão fracas que é quase im-
possível percebê-las. O cora-
ção para. E o grande e sinis-
tro silêncio da morte penetra
na casa. O médico perdeu a
partida. Cede, com um senti-
mento de dor, de desespero,
com o sentimento pungente
de sua impotência.

TATIANA TESS

não tiveram ainda tempo de
se desenvolver. Frequentemente
é ainda possível reanimar
o organismo por uma at-
ividade intermitente.
A morte clínica se segue a
morte biológica. Começam
a reanalisar-se modificações irre-
versíveis no organismo. O res-
tauramento das funções vi-
taís se torna impossível.
Máximo Gorki escrevia: «Co-
mo todos os fenômenos de
nosso mundo, a morte é um
fato que pode ser estudado. A
ciência estuda esse fato in-
cansavelmente e cada vez
mais a fundo. Estudar signi-
fica dominar».
Os sábios soviéticos obtive-
ram êxitos notáveis no estu-
do do complexo fenômeno que
é a morte. A batalha contra
a morte entrou em nova fase.
O sábio russo F. Andreiev é
considerado a justo título um

pioneiro nesse domínio. Sua
interessantíssima obra sobre o
restabelecimento da ativi-
dade do coração, da respiração
e do sistema nervoso central foi
publicada há cerca de 40 anos.
O continuador imediato des-
ses trabalhos é o professor V.
Negovski, jovem sábio sovié-
tico.
Depois de um estudo apro-
fundado do processo da morte
e do restabelecimento das fun-
ções do organismo, V. Nego-
vski em colaboração com E.
Smirenskaia, M. Galevskaia,
Sokolova e todo o coletivo do
laboratório de fisiologia, elab-
orou os fundamentos teóri-
cos do problema da reanima-
ção do organismo, e criou um
método eficaz de restauração
das funções vitais de um ho-
mem em estado de agonia e
de morte clínica.
(CONCLUÍ AMANHÃ)

PARTIDARIOS DA PAZ

Protesta a Mocidade Carioca Contra O Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos

Podem-nos publicar:
«Jovens Cariocas»
O Movimento da Mocidade
de Carioca Pela Paz dirige-
se a todos os estudantes,
operários, organizações juve-
nis, esportivas, culturais e
recreativas, alertando aos
jovens e a todo o povo que
se trama neste momento o
envio de tropas brasileiras
para a Coreia.
Com o título do Tratado
Militar transitam na Câmara.

dos Deputados, para ratifi-
cação pelo governo brasilei-
ro do Acôrdo que está apro-
vado se todos não protesta-
rem imediatamente.
Além dessa ameaça, o im-
patriótico acôrdo aceita que
no Brasil sejam obedecidas
leis americanas, e impõe a
entrega de nossas bases es-

tratégicas aos soldados nor-
te-americanos, o envio de
nossas matérias primas para
a América do Norte, e tex-
tualmente «participação» (dos
soldados brasileiros) em mis-
sões relevantes para a defesa
ocidental, pois assim é cha-
mada atualmente a guerra
na Coreia.

homens que por todas as
maneiras querem vender o
sangue de nossa juventude.
Ao pacto de guerra, nós
jovens contrapomos a luta
por um pacto de paz. A
meia dúzia de assinaturas
meia dúzia de traidores do povo
e da pátria, oponhamos mil-
hões de assinaturas expres-
sando a vontade de todo o
nosso povo.

Reunião Do MMCP

Solicitamos a publi-
cação:
«O Movimento da Mocidade
de Carioca Pela Paz comu-
nica a todos os Conselhos
Juvenís que fará realizar
hoje, dia 26, às 15 horas, na
sede do MMCP, uma reunião
da Diretoria com todos os
representantes dos Conse-
lhos de Paz Juvenís, a fim
de deliberar sobre o plano
de assinaturas para o mês
de agosto».

Compareceu O Dr. Magarino Torres

Reuniu-se ontem, sob
a presidência do Dr. Ro-
cha Faria o Conselho de
Representantes do M. C.
P. P. Esteve presente o
Dr. Magarino Torres
presidente do Movimen-
to Carioca, que se fazia
acompanhar de um ou-
tro magistrado.

Comando Relâmpago

Recebemos:
«O Conselho de Paz Noel
Rosa convoca todos os as-
sociados para um «Comando
Relâmpago», a se realizar
domingo, que sairá da sede
do Conselho, à Praça Barão
de Drumond, n. 4, sala 205,
às 8 horas da manhã».

Grande Baile Hoje no MCPP

Recebemos:
«O Conselho de Paz do
Centro promoverá na sede
do MCPP um grande baile
hoje, dia 26 de julho, das
13 às 17 horas, em homena-
gem ao DIA DA AMIZADE
ENTRE OS CONSELHOS
DE PAZ DO DISTRITO FE-
DERAL. Serão oferecidos
aos presentes sorvetes e re-
frescos, mediante convites
que se acham à venda na
sede do MCPP, à Av. Ri-
Branco, 14, 5.º andar».

RESPONDA E GANHE UM PRÊMIO

Recebemos:
«A Comissão de Propa-
ganda do Movimento Carioca
Pela Paz, tendo por obje-
tivo familiarizar os parti-
dários da paz com as questões
relacionadas com a luta
pela paz, institui um con-
curso que consistirá de uma
pergunta por quinzena,
cuja resposta deverá ser en-

viada para «COMISSÃO DE
PROPAGANDA DO MOVIMEN-
TO CARIOCA PELA PAZ»,
Av. Rio Branco, 14, 6.º
andar — Distrito Federal».

A pergunta dessa quin-
zena, que deverá ser respon-
dida até o dia 15 de agosto é
a seguinte:
POR QUE O ACORDO MI-
LITAR BRASIL-ESTADOS
UNIDOS É PREJUDICIAL
AO POVO BRASILEIRO?
a) A Comissão de Propa-
ganda».

Recebemos:
«O Conselho de Paz do
Centro promoverá na sede
do MCPP um grande baile
hoje, dia 26 de julho, das
13 às 17 horas, em homena-
gem ao DIA DA AMIZADE
ENTRE OS CONSELHOS
DE PAZ DO DISTRITO FE-
DERAL. Serão oferecidos
aos presentes sorvetes e re-
frescos, mediante convites
que se acham à venda na
sede do MCPP, à Av. Ri-
Branco, 14, 5.º andar».

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz
JULHO

26

TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ
O DIA 24 625.278 80%

3º Grupo

C. P. DO CENTRO 16.090 104%

C. P. DOJ SECURITARIOS 1.653 65%

C. P. DE NOEL ROSA 12.815 61%

C. P. DOS TEXTEIS 2.774 46%

C. P. DOS LEOPOLDINENSES 8.177 45%

Quotas de Assinaturas Para os Deptos. Femininos

Podem-nos publicar:
«O Movimento Carioca dos Partidários da Paz estabeleceu as pri-
meiras quotas de assinaturas por um Pacto de Paz entre os Cinco
Grandes Partidos, a serem cobradas pelos Departamentos Femininos
dos Conselhos de Paz».

Até o dia 23 de agosto, como homenagem à reunião do Conselho
do Movimento, Brasileiro dos Partidários da Paz, os Departamentos
Femininos deverão cobrar as seguintes quotas:

Departamento Feminino do Conselho Leopoldinense 3.000

Departamento Feminino do Conselho de Serita, Carioca 3.000

Departamento Feminino do Conselho Noel Rosa 3.000

Departamento Feminino do Conselho Flamengo 3.000

Departamento Feminino do Conselho São 10.000

Departamento Feminino do Conselho da Ass. Dem. de Cascares 5.000

Departamento Feminino do Conselho de Recantiga 2.000

Departamento Feminino do Conselho de Saúde 3.000

Departamento Feminino do Conselho da Saúde da Graça 2.000

Departamento Feminino do Conselho de Maria da Graça 2.000

Departamento Feminino do Conselho do Centro 2.000

Departamento Feminino do Conselho dos Servidores 2.000

Departamento Feminino do Conselho dos Previdenciários 2.000

Departamento Feminino do Conselho da Ilha do Governador 1.000

Departamento Feminino do Conselho dos Marítimos 1.000

Departamento Feminino do Conselho de Colégio 1.000



Contra a Guerra Microbiana o Presidente da Câmara de Pelotas

O Dr. Francisco de Paula Silva, médico e presidente da Câmara Municipal de Pelotas, Rio Grande do Sul, declarou ao
jornal «A Tribuna» de Porto Alegre: «O emprego da arma bacteriológica constitui a forma mais desumana de genocídio.»

VIDA Estudantil

Instala-se hoje o Congresso da UNE

Instala-se hoje, às 20 horas,
em sessão solene, na sede da
UNE, à Praia do Flamengo
132, o XV Congresso Nacional
de Estudantes, órgão máximo
dos acadêmicos brasileiros. Con-
vidado pela Diretoria da UNE,
representará a União Interna-
cional de Estudantes, o univer-
sitário italiano Paolo Pescetti
Suplente do Secretário Geral da
U.I.E.

V Congresso Nacional de Estudantes Secundários

BELO HORIZONTE, 25 (IP) —
Continuam perturbados os
trabalhos do V Congresso Na-
cional de Estudantes Secunda-
rios. A Mesa diretora do con-
vênio e as delegações que a
apoiam têm praticamente im-
pedido a discussão de proble-
mas estudantis. A delegação
paulista se retirou do plenário
na última sessão, em sinal de
protesto contra a atitude in-
solente e policiaresca da dele-
gação da entidade capixaba
que requereu fosse pedido o
atestado ideológico dos delega-
dos do Estado de São Paulo
Curso Pré-vestibular
na F. N. de Filosofia
A partir do próximo dia 1
de agosto, estão abertas as ins-

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

COPENHAGUE — Na de-
de de Copenhague há 10
estudantes e os 16 dormito-
rios, com conta a cidade ao
de alojar a 650. Cerca de 27%
dos estudantes vivem em ha-
bitações alugadas a particu-
res, que além de difíceis de
encontrar, são em geral de ma-
diado caras. Cerca de 42% de
eles vivem em casa de seus pa-
is mas muitos não têm um qua-
dro só para si, o que lhes pro-
judica os estudos. Numerosas
estudantes têm que trabalhar
depois das horas de estudo pa-
ra cobrir seus gastos de ma-
nutenção, o que freqüentemen-
te faz com que durmam muito
pouco, prejudicando o apro-
veitamento das aulas.

GORKI — Foi projetada a
construção de uma residência
estudantil para dar alojamen-
to a 800 estudantes e 24 ba-
lcoas para os trabalhadores
científicos da Universidade de
Gorki. Se para os trabalhos
deste ano foi concedido um
crédito de 3.000.000 de rub-
los. A residência estudantil
será concluída em 1958.

TELEGRAMAS DOS ESTADOS

DO RIO GRANDE DO SUL DELINQUENCIA ENTRE MENORES

PORTO ALEGRE, 25 (IP) —
Sessenta por cento dos furtos
que se verificaram nesta capi-
tal são praticados por menores
de 12 anos. Dos 750 inquéritos
enviados à Justiça contra aten-

tados à propriedade, 600 são
contra menores. Essa triste es-
tatística foi divulgada pela Po-
lícia.

mentou em dois cruzeiros o
preço, e a banha sofreu um
aumento equivalente, isto é, de
16 para 18 cruzeiros. O az-
reço passou a ser vendido com
preço mais elevado e o mesmo
aconteceu com a carne de por-
co. Lembra-se a propósito
desses aumentos a lei nº 72,
votada pela Câmara Municipal,
autorizando a Prefeitura a in-
dando meios para abrir açu-
gues a fim de vender a carne a
10 cruzeiros e o toucinho a
um preço de 4 cruzeiros in-
terior ao atual.

DE PERAMBUCO BLENTEARIO DA BIBLIOTECA PÚBLICA

RECIFE, 25 (IP) — Ser-
comemorando no próximo mês de
agosto o primeiro centenário
na Biblioteca Pública de Re-
f. Estão sendo programadas
festividades comemorativas e
uma exposição de livros de
edições raras existentes na bi-
blioteca.

DE SERGIPE EMBOCADADA

ARACAJU, 25 (IP) — Uma
embocada foi armada contra
o comerciante Albino Silva que
escapou à morte, por ter sido
minutos antes avisado por um
seu empregado. O sr. Albino
é proprietário da Rádio Lib-
erdade de Sergipe e não são
abandonados os motivos do aten-
tado contra a sua vida.

DO PARA ATUMENTO TRISÓRTO

BELEM, 25 (IP) — Foi
decidido em caráter definitivo
que o aumento do funciona-
rio público será de 200 cruzei-
ros. Os servidores do Estado
receberão com desagrado a no-
tícia, pois com o aumento an-
nuo não poderão fazer frente
ao custo de vida e nem terão
reintegrado a situação de gran-
des privações em que se encon-
tam.

ENQUANTO O POVO PASSA FOME...

BELEM, 24 (IP) — Enqua-
nto o povo paraense passa fo-
me e privações, o governo está
enterrando milhões de cruzei-
ros na construção do Bane Na-
val de Belém. Para este ano
deverá estar concluída a Usina
da Base que foi orçada em vin-
te e quatro milhões de cruzei-
ros. É previsto para ainda três
anos o final das obras na
base de Belém. Custarão
essas obras nada menos de dois
bilhões de cruzeiros, fabulosos
fortuna que se empregada em
fins de assistência ao povo, em
muito minoraria a situação de
«impressionante miséria e aban-
dono em que vive a popula-
ção do Estado».

A Indústria Carbonífera Na U. R. S. S.

MOSCOU, 25 (TASS) — A
indústria carbonífera da
União Soviética marcha in-
variavelmente pelo caminho
do progresso. Como testemu-
nha o comunicado da Direc-
ção Central de Estatística pu-
blicado a 23 de julho, esta in-
dústria ultrapassou o plano
do segundo trimestre do ano.
Em seis meses o volume de
extração do carvão aumentou
em comparação com igual pe-
ríodo de 1951 em 1,9% apro-
ximadamente. A extração de
combustível aumentou em
todas as fontes carboníferas
do país: no Donetz aumentou
em 18,4% e em Karganda
em mais de 11. Estes êxitos
foram obtidos graças à eleva-
ção do nível de mecanização

DR. PAULO CESAR PIMENTE

DOENÇAS E OPERAÇÕES
DOS OLHOS
CONSULTÓRIO
23A 15 de Novembro 25
NITERÓI
Telefone 997

